

REVISTAS RECEBIDAS ATRAVÉS DE INTERCÂMBIO

O CONTINENTE - Ano III
Suplemento Cultural do RS
Secretaria de Cultura - Porto Alegre - RS

D. O. LEITURA - Nº 125
Imprensa Oficial - Rua Mooca, 1921 - São Paulo - SP

REVISTA INTERAMERICANA DE BIBLIOGRAFIA - Nº4

MEMÓRIAS
Universidad Interamericana de Puerto Rico

FINANÇAS & DESENVOLVIMENTO - set/92

SCALA
Revista de Alemanha - 1992

SUPLEMENTO LITERÁRIO - Nº 1.172, 1.173, 1.174, 1.175, 1.176
Belo Horizonte - Minas Gerais

REVIVER
Universidade 3ª Idade - PUCCAMP - Campinas - SP

NOVA RENASCENÇA - Vol. XII, XI
Porto - Portugal

CRUZEIRO SEMIÓTICO
Associação Portuguesa Semiótica - Porto - Portugal

CONFLUÊNCIA - Nº 2, 3, 4
Revista do Instituto de Língua Portuguesa - RJ

JUCA
Edição comemorativa do nascimento do Poeta Menotti Del Picchia

TREVISANI NEL MONDO - Nº 8, 9
Via Garbizza 9 - treviso - Itália

IDÉIAS LIVROS & ENSAIOS - Nº 316, 317
Jornal do Brasil - Rio de Janeiro

LETRAS ITAOCARENSE - Nº XXXVII
Órgão de divulgação da Academia Itaacarense de Letras - 1992

REVISTA DE LETRAS - Nº 1/2
Revista de Letras, Fortaleza - CE

TEXTCONTEXT - Vol. 7/1992
Julius Groos Verlag Heidelberg - Alemanha

SR. NEÓN - Nº 2
Buenos Aires - 1992 - Argentina

BOLETIM CULTURAL - Nº 2, 3 e 4
Fundação Calouste Gulbenkian
Av. Berna, 56 - 1093 Lisboa Codex - Portugal

COMUNICAÇÃO VIA REDE TELEMÁTICA: A CONSTRUÇÃO DE UM SABER PARTILHADO COM VISTAS A MUDANÇAS NA PRÁTICA EDUCATIVA

Léa da Cruz Fagundes
Margarete Axt
LEC/UFRGS

Resumo

A criação da Rede Informática para Educação à Distância (EDNET), via "Radio-Packet", no LEC/UFRGS, viabilizou, devido a seu baixo custo, seu uso também em Educação Especial na rede de Escolas Públicas. Este estudo visa investigar as potencialidades da telemática para introduzir uma nova perspectiva de tratamento na Educação. Tendo em vista que qualquer mudança desejável implica em alteração prévia das próprias condições dos educadores, agentes dessa mudança, o que estamos investigando é justamente o processo de transformação dessas condições. Estes agentes, sujeitos de nosso estudo, estão, por sua própria demanda, interagindo através da Rede Informática. Portanto, é objeto desta investigação o processo de transformação dos agentes enquanto orientado através da Rede. Os resultados iniciais indicam que, sem um primeiro momento se amplifica em demasia as imagens de sujeitos-de-fala, refletindo um tipo de discurso que se caracteriza por afirmações de saber, no transcorrer do processo o esforço exigido para construir um saber partilhado à distância começa por provocar tomadas de consciência conceituais que se expressam por mudanças efetivas na atividade prática.

Abstract

The Informatic for Education at Distance Network organization, through "radio packet", by LEC/UFRGS, turned out operational for special Education in Public Schools since its costs are rather low. This experience aims to search for telematics potentialities as an aid in special Education. Since any change in Education implies first in the transformation of educators' previous knowledge conditions, what we are investigating is just how these transformation process starts up and develops. These Education agents, our subjects, are communicating themselves and being oriented, through "radio packet", and the results of these interactions are being observed and analysed. The parcial results put in evidence that, if at first the images of "discourse subjects" tend to amplify, reflecting a discourse which is characterized by certainties, it starts, during the interactive process, an effort to construct, at distance, a common knowledge that help their becoming aware of a new conceptual frame, the last being responsible for changes in their educational practice.

* Oficina de Inovação Tecnológica para Educadores de Deficientes Auditivos, desenvolvida pelo Laboratório de Estudos Cognitivos (LEC/UFRGS), apoio MEC/OEA.

O Laboratório de Estudos Cognitivos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (LEC/UFRGS) tem estado trabalhando, desde 1981, em projetos que visam à promoção do desenvolvimento infantil mediante o uso de ambientes informáticos. Muitas investigações foram realizadas tendo em vista a busca de novos recursos para a Educação, em particular para a Alfabetização e para a Educação Especial. Todas têm, como arcabouço teórico, o construtivismo fundamentado na epistemologia e na psicologia genéticas de J. Piaget, apoiando-se, também, na visão construcionista de Educação proposta por S. Papert.

Alguns dos resultados importantes destas investigações dizem respeito, por um lado, à maneira pela qual professores interagem com seus alunos em ambientes informáticos, e, por outro, à forma de implantar centros de informática educativa nas escolas. Basicamente, foi possível inferir que os resultados obtidos a respeito do uso da tecnologia nas escolas depende menos do tipo de equipamento usado do que do modo como é usado pelos professores no seu trabalho com os alunos. Comprometidos com estes resultados, buscamos sempre, preparar os professores para trabalhar em ambientes informáticos, mediante propostas que visam a desencadear a reflexão sobre a sua prática em sala de aula. Dessa forma buscamos promover mudanças nas condições destes agentes educacionais, tanto no que se refere ao conhecimento do conteúdo da aprendizagem quanto no referente ao conhecimento dos processos de interação social e simbólica no desenvolvimento cognitivo do aprendiz.

O projeto Rede Informática em Educação à Distância: Alfabetização em Língua, Matemática e Tecnologia está sendo implantado com 7 estações — 3 escolas públicas, 2 escolas assistenciais para surdos, 1 centro de informática educativa municipal e o LEC/UFRGS —, em 4 cidades do Rio Grande do Sul.

A rede telemática usa tecnologia de radio-amador (Packet-Radio) para estabelecer a comunicação entre as 7 estações. Com tal tecnologia, diferente do que acontece em transmissões de rádio e televisão, a comunicação é interativa e pode acontecer em tempo real, sem custos. Durante a instalação, os recursos materiais e humanos para o trabalho em rede são preparados em cada escola via rede. Para garantir o suporte técnico da rede, sua manutenção, desenvolvimento e o uso de software e hardware para robótica, gerenciamento de banco de dados, etc., o LEC mantém com a colaboração do RHAEC/CNPq uma equipe de técnicos em informática e eletrônica (Fagundes, 92).

A comunicação entre os professores das diferentes estações se realiza de diferentes modos: a) teleconferência; b) troca de mensagens via correio eletrônico; c) diálogo interativo entre duas estações; d) produção e consulta de arquivos de textos — teóricos, de operacionalização da teoria na prática, relatos de experiências, desafios, questionamentos, posicionamentos, etc.; e) apresentação e discussão de recursos e materiais.

Os pesquisadores do LEC organizam a comunicação através de: 1. abertura de "grupos de interesse" para estudo e discussão de problemas específicos relacionados com a prática dos educadores e das condições que detêm para seu manejo; 2. provimento de base de dados, organizados segundo as diferentes especificidades.

Toda a proposta, assim como o material elaborado para viabilizar a mesma, estão fundamentados na epistemologia genética piagetiana, portanto, em vez de transmissão de informação, o que se produz é um contínuo desafio para interações dialéticas.

A operacionalização das atividades é feita através de horários reservados para os diferentes tipos de comunicação possíveis via rede.

A metodologia de análise, que trabalha basicamente sobre os registros da comunicação produzidos via rede (e à disposição nos arquivos do LEC/UFRGS), está fundamentada, neste primeiro momento, numa abordagem semiolinguística do discurso, conforme proposto por Charaudeau (83) e descrito em Axt (91). Outras análises, explorando diferentes quadros teóricos, estão previstas.

3. Discussão dos Resultados Iniciais

Pode-se dizer, segundo Charaudeau (83), que o ato de linguagem é "o lugar de encontro imaginário de dois universos de discurso que não são idênticos": há apenas uma pequena zona de intersecção, ou de intercompreensão suposta, de um saber partilhado, que são as Circunstâncias de Discurso (CD), sendo sobre essa zona que se constrói a comunicação.

Pode-se definir as CDs como o "conjunto dos saberes supostos que circulam entre os protagonistas do ato de linguagem" (id. ib.) e cujos componentes são:

- a) os saberes supostos sobre o mundo ou as práticas sociais partilhadas;
- b) os saberes supostos sobre os pontos de vista recíprocos de seus protagonistas ou os "filtros" construtores de sentido;

c) a situação extralingüística ou o "ambiente material pertinente para a codificação e decodificação da mensagem" (id. ib.), não pertinente por si mesmo, mas na medida em que os interlocutores supõem que eles detêm o mesmo saber do mundo "em torno".

Na comunicação à distância, em que se tem apenas o canal telemático a ligar os interlocutores, não existe um contexto extralingüístico comum a funcionar como "em torno" do ato de linguagem; e os interlocutores não se conhecem enquanto sujeitos detentores de determinados pontos de vista e possivelmente, por pertencem a grupos socioculturais diferentes, geograficamente distantes, divergirão de modo significativo na instância das representações coletivas.

Nesta situação, há evidências de que se reduz drasticamente, em cada participante do ato de linguagem via rede, as possibilidades de suposição dos saberes que compõem as CDs, exigindo um esforço maior de cada um neste sentido, do que o normalmente despendido. Então, por falta de parâmetros relativos à situação extralingüística e aos diversos saberes supostos partilhados, o usuário precisa obrigatoriamente se concentrar no nível verbal, favorecendo as tomadas de consciência do especificamente lingüístico, para poder, através deste, chegar à construção das CDs e à melhor compreensão do sistema conceitual em circulação.

Este esforço conjunto na construção das CDs que viabilizam o discurso via rede (suportado pela estrutura lingüística), implica num esforço maior de representação, por parte de cada um, dos saberes supostos no interlocutor, o que leva necessariamente a uma descentração do ponto de vista próprio para buscar a compreensão do ponto de vista alheio, enquanto inserido num contexto sociocultural e conceitual específico. Este esforço de representação, por sua vez, envolve antecipações quando do envio de mensagens, textos, desafios, propostas de reflexão etc., tanto quanto retroações quando do recebimento das respostas, na medida em que é preciso representar os conceitos em circulação, bem como o contexto socio-cultural, no momento de produção da resposta recebida.

Esta condição inicial, de falta de CDs, que aparece perturbadora, tem justamente a função necessária de provocar abstrações reflexionantes que vão levar a uma reconceitualização através de tomadas de consciência gradativas. Isto quer dizer, conforme foi possível observar, que há mudanças de postura na prática pedagógica dos agentes à medida que há tomadas de consciência conceitualizadas.

Os protagonistas do ato de linguagem são um EU-sujeito-produtor-do-ato-de-linguagem (ou EUE-comunicante) e um TU-sujeito-interlocutor-desse-ato-de-linguagem (ou TUI-interpretante), testemunhas do Real, os quais, no entanto, não se confundem com os sujeitos-de-fala instaurados dialeticamente no ato de comunicação e que são o TUD-destinatário, uma imagem do TU construída pelo EU (com a colaboração do TU), e o EUE-enunciador, imagem construída pelo TU (com a colaboração do EU). Decorre daí que se tem, num ato de linguagem, não dois, mas quatro protagonistas.

Foi possível observar, num primeiro momento, que tendem a aumentar, significativamente, as imagens dos sujeitos-de-fala construídos durante

a interlocução via rede, pelos próprios interlocutores, em detrimento dos sujeitos-agentes-testemunhas-do-real. Este fenômeno pode explicar a razão pela qual os primeiros retornos se centraram num discurso teórico declarativo, sem dúvidas, nem sempre respaldado pela prática. À medida que há esforço de descentração para construir as CDs, com conseqüente tomada de consciência, esta imagem relativa ao sujeito-de-fala começa a se reconstruir, admitindo questionamentos e dúvidas. O sujeito-agente emerge com maior destaque, dando lugar a reais transformações na ação. A partir daí o educador começa efetivamente a fazer relatos de sua prática, a aceitar sugestões, a buscar mudanças. Esta abertura para conviver com a dúvida é que permite a reconstrução das conceitualizações relativas ao quadro teórico desejado, servindo de suporte a uma prática constantemente renovável.

Esta abordagem semiolingüística distancia-se e se opõe à concepção de fenômeno da comunicação como "um fenômeno de transmissão intencional de informação" na medida em que "todo o ato de linguagem depende de um Contrato de Fala que sobredetermina em parte os protagonistas de linguagem em seu duplo papel de sujeitos-agentes e de sujeitos-de-fala" e que "numa sociedade se exercem estratégias de poder que são o resultado de um jogo de ser e de parecer entre o status social dos protagonistas do circuito de comunicação (EUE/TUI) e o status lingüístico dos protagonistas que constroem a manifestação de linguagem (EUE/TUD)" (Charaudeau, 83).

Ora, o contrato de fala que se instaura na comunicação via rede relaciona-se com a necessidade de construção conjunta das CDs que viabilizarão a troca discursiva. O exercício das estratégias de poder iniciais se manifesta justamente na tentativa de ocultação da própria prática através de um discurso de parecer que tenta encobrir o ser para o interlocutor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AXT, M. "A competência textual e discursiva de uma criança em atividade no ambiente informático". Porto Alegre, Cadernos do LEEC, 1991.
- CHARAUDEAU, P. "Langage et discours". Paris, Classiques Hachette, 1983.
- FAGUNDES, L. C. "A Psicogênese das Condutas Cognitivas da criança em interação com o computador". Tese de doutorado. IP/USP, 1986.
- FAGUNDES, L. "Projeto de Educação à Distância: criação de rede informática para alfabetização em língua, matemática e tecnologia". (Enviado ao CNPO), 1991.
- FAGUNDES, L. "Distance education project: network for language, mathematics and technology literacy". Anais Symposium in Greece -Telematics project. Atenas, 1992.

Notícias Bibliográficas

Bibliografia Selecta: Acabo de receber de Walter Reia, professor e diretor da Faculdade de Letras da Universidade Católica de Montevideo nova publicação - LITERATURA BRASILEÑA: BIBLIOGRAFIA SECRETA DEL BARROCO A LAS VANGUARDIAS, ediciones El Galeón, Montevideo. O livro apresenta notas bibliográficas em forma de verbetes com nome do autor, obra, editora e data. Walter Reia é especialista nesse gênero bibliográfico. O livro tem 1539 referências e índice de nomes de autores. O valor da obra nota-se na busca de informações dos estudiosos e pesquisadores da Literatura Brasileira, em especial no Cone Sul.

O Nascimento da Música - Recebi pelo correio, gentileza do Sr. Joaquim Machado da Livraria Almedina, Coimbra 1992 - O NASCIMENTO DA MÚSICA (A Metáfora em Eugênio de Andrade), dissertação de Mestrado de Carlos Mendes de Sousa, da Faculdade de Letras da Universidade Coimbra, orientação do professor Vítor Manuel de Aguiar e Silva. O livro de 216 páginas aborda com profundidade a Metáfora na obra de Eugênio de Andrade sob os aspectos: Teoria, Conceitos, métodos; Chuva sobre o rosto; O tempo; O nome da Terra; Das águas; A transparência do mundo; A vocação do fogo; O nascimento da música; Sobre a sombra; O coração habitado; O rosto precário; A harmonia do mundo.

Poder e Amor - Bebeth Fassa e Marta Echenique oferecem o PODER E AMOR - A micropolítica das relações, editora ALEPH. O livro estuda com clareza a problemática das relações humanas nas diversas situações da existência no jogo do poder e do amor.

Roteiro de uma literatura singular (síntese rio-grandense) editora da UFRGS, 1992. O roteiro é uma feliz iniciativa de Regina Zilberman - traçou em 89p. uma visão clara, nítida e objetiva da Literatura Sul-Rio-Grandense.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS DA PUCRS

VERITAS

Revista de Filosofia e Ciências Humanas - Trimestral

LETRAS DE HOJE

Revista de estudos de Lingüística, Literatura e Língua Portuguesa - Trimestral

TEOCOMUNICAÇÃO

Revista de estudos de Teologia, Filosofia e áreas afins, órgão de comunicação do Instituto de Teologia - Trimestral

ESTUDOS IBERO-AMERICANOS

Revista de estudos sobre História e a Literatura Ibero-Americana, do Curso de Pós-Graduação em História - Semestral

REVISTA DE MEDICINA DA PUCRS

Editada pela Faculdade de Medicina e Instituto de Geriatria - Trimestral

PSICO

Revista especializada em Psicologia - Semestral

DIREITO & JUSTIÇA

Revista da Faculdade de Direito - Sem periodicidade

EDUCAÇÃO

Revista do Curso de Pós-Graduação em Educação - Semestral

ODONTO CIÊNCIA

Revista da Faculdade de Odontologia - Semestral

PUCRS - INFORMAÇÃO

Boletim informativo - Bimestral

AGENDA PUCRS

Boletim informativo interno da PUCRS - Mensal

COMUNICAÇÕES DO MUSEU DE CIÊNCIAS

Sem periodicidade

MUNDO JOVEM

Jornal de idéias e reflexões para jovens, vinculado ao Instituto de Teologia e Ciências Religiosas - Mensal

ANÁLISE

Revista da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas - Semestral